

Contributo para o Plano Regional de Saúde 2030

Entidade: Individual

Resumo/Descritor: Desinvestimento do CS Calheta

Necessidade de investir em: ao nível de ampliação, colocação TAC, melhoria de equipamentos, recursos humanos

Texto:

“Após análise minuciosa do PRS, no que toca à ilha de São Jorge é de verificar um desinvestimento muito grande no Centro de Saúde da Calheta (CSC).

Seria bom relembrar que:

- A crise sismovulcânica veio provar a necessidade de investir neste Centro de Saúde (CS), quer a nível de ampliação, colocação de um TAC, melhoria de equipamentos, e aumento dos recursos humanos, pois ficou provado que seria este CS a ter condições para prestar serviço à ilha toda;
- Fica localizado num espaço de confluência de vias, o que permite prestar auxílio à ilha toda;
- Fica a meio da ilha, fazendo com que, no que respeita a distâncias que tem de ser percorridas pela população da ilha, todos sejam tratados com igualdade e respeito;
- Fica mais perto da maior parte da população da ilha;
- O Concelho da Calheta tem um maior número de população envelhecida, o que não sendo um garante é um indício de necessidade de cuidados primários;
- Pertence à Região Autónoma dos Açores e tem várias possibilidades de ampliação;
- É o único CS que não está localizado num local de risco de inundações e de enchentes de mar com uma única via de acesso.

Posto isto, tenho alguma dificuldade em compreender os investimentos definidos para além duma ótica política, ao invés do bem-estar da maioria da população. Numa ilha onde apesar de haver melhoria ao nível de alguns sectores da saúde, numa questão

estrutural, onde recentemente ficou provada a fragilidade da localização do Centro de Saúde de Velas, é aí, numa localização com acesso condicionado em caso de catástrofe que se irá investir.”